

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

EBM BILÍNGUE PROFESSOR JOÃO JOAQUIM FRONZA

Educação Infantil (Turma de 5-6 anos) e Ensino Fundamental.

Rua Phillip Bauler, 1391 - Testo Salto - CEP 89074-322 - Blumenau/SC

e-mail: ebm_joaquimfronza@ensinablumenau.sc.gov.br

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

De acordo com o último CENSO, de 2025, a instituição atende 547 estudantes distribuídos em 20 turmas, contando com 62 profissionais pedagógicos, cinco administrativos-pedagógicos (diretora, diretora adjunta, duas coordenadoras pedagógicas e uma secretária) e dez profissionais operacionais (limpeza, zeladoria, agentes de vigilância e cozinha). Esse conjunto evidencia uma estrutura de atendimento que envolve diferentes áreas e funções necessárias ao funcionamento escolar. Ao mesmo tempo, a própria Avaliação Institucional (SIMAIP 2025) registra que, ao longo do último ano, houve desfalque na equipe e sobrecarga da equipe gestora, com necessidade de atuação em situações emergenciais e diante da ausência de membros da equipe pedagógica. Assim, os dados de pessoal devem ser compreendidos em articulação com a complexidade das demandas cotidianas de uma instituição que atende um número significativo de estudantes.

A composição profissional sustenta diferentes dimensões do trabalho escolar. Na dimensão pedagógica, a instituição dispõe de profissionais de psicopedagogia, recomposição de aprendizagens, Clube de Ciências, Clube de Matemática e Atendimento Educacional Especializado (AEE), além da atuação da coordenação pedagógica no acompanhamento dos planejamentos, das práticas avaliativas e da documentação pedagógica. As formações continuadas oferecidas pela SEMED também são apontadas como importantes para ampliar o repertório dos profissionais e fortalecer a intencionalidade das práticas pedagógicas.

A comunidade escolar é composta por 410 famílias aproximadamente, sendo informado que a maior parte dos pais possui ao menos o Ensino Fundamental ou Ensino Médio. A participação familiar é caracterizada como pouco expressiva. Essa característica aparece de forma concreta na Avaliação Institucional: embora sejam realizadas assembleias, reuniões por turma e encontros no período noturno com a intenção de favorecer a participação, a adesão das famílias permanece baixa.

A comunicação com as famílias constitui uma prática estruturada da instituição, especialmente por meio dos grupos de WhatsApp das turmas, considerados mais eficazes que os bilhetes impressos. Para as poucas famílias sem acesso ao aplicativo, são utilizados a agenda escolar ou o envio de mensagens de texto. Entretanto, a avaliação identifica uma diferença entre o recebimento da informação pelos responsáveis e sua chegada aos estudantes, uma vez que, em algumas situações, os comunicados não são compartilhados com os filhos. Dessa forma, a comunicação institucional apresenta alcance significativo, mas a baixa participação nos espaços coletivos e a dificuldade de circulação de determinadas informações no âmbito familiar permanecem como aspectos relevantes do diagnóstico.

Referente a Avaliação Institucional de 2025, na Na Dimensão 1 – Gestão Escolar, destacam-se como aspectos consolidados a comunicação dos repasses, reuniões e formações da SEMED aos profissionais, realizada principalmente por e-mail e pelo grupo institucional de WhatsApp. Também se evidenciou a utilização dos grupos das turmas para comunicação com as famílias, além da realização de assembleias e reuniões por turma. A instituição mantém abertura para parcerias e atua como ponte com a unidade de saúde no compartilhamento de informações relevantes à comunidade escolar. As manifestações de estudantes, famílias e profissionais são acolhidas pela equipe, embora se registre que a sobrecarga decorrente do desfalque na equipe tenha limitado, em determinados momentos, a concretização de todas as demandas apresentadas.

Ainda nessa dimensão, a avaliação registra percepção abaixo do esperado em relação ao acolhimento por parte de parcela significativa da comunidade, aspecto que contrasta com o esforço relatado pela equipe no atendimento de situações delicadas e com a procura da instituição por estudantes e famílias que buscavam justamente um ambiente acolhedor.

Na Dimensão 2 – Gestão Pedagógica, os resultados evidenciam uma organização pedagógica apoiada pelas formações continuadas, pelo Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e pelo acompanhamento realizado pela coordenação pedagógica. Destaca-se o uso dos momentos formativos para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de experiências e reflexão sobre estratégias de ensino, relacionando esse movimento à qualificação das práticas pedagógicas e das aprendizagens. Também são consideradas as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes, com valorização da diversidade cultural das famílias.

A instituição apresenta diferentes mecanismos de apoio à aprendizagem, incluindo psicopedagogia, recomposição de aprendizagens, Clube de Ciências, Clube de Matemática, Aulas de Música, Atendimento Educacional Especializado e incentivo à leitura em articulação com a biblioteca. A coordenação pedagógica acompanha planejamentos, documentação, processos avaliativos e utilização de materiais coletivos, enquanto as famílias recebem orientações sobre estudos, tarefas e organização da rotina escolar em atendimentos individuais e momentos coletivos.

Na Dimensão 3 – Gestão do Espaço Físico e Meio Ambiente, a estrutura física aparece como um dos pontos mais sensíveis da avaliação. O prédio possui mais de 30 anos de funcionamento e demanda manutenções estruturais de maior porte, incluindo a substituição da estrutura do telhado. A quadra esportiva apresentava calhas em condições precárias, que atualmente já foram trocadas, e desgaste significativo na pintura do piso.

Os indicadores de fluxo escolar revelam taxas elevadas de aprovação, alcançando 98,9% nos anos iniciais e 99,6% nos anos finais, acompanhadas de baixa reprovação e ausência de evasão. O abandono escolar registrado nos anos finais foi de 0,4%. Esses resultados indicam permanência escolar e progressão da maioria dos estudantes, embora a existência de distorção idade/ano, especialmente nos anos finais, com 9,9%, componha um aspecto que merece ser considerado conjuntamente aos demais indicadores de aprendizagem. Nos anos iniciais, a distorção é de 4,8%.

Os resultados de proficiência do IDEB de 2025, apresentam diferenças entre etapas e componentes curriculares. Nos anos iniciais, a proficiência registrada é de 230,60 em Língua Portuguesa e 241,89 em Matemática; nos anos finais, os resultados são 283,79 em Língua Portuguesa e 258,16 em Matemática. O IDEB alcançou 6,7 nos anos iniciais e 5,7 nos anos finais. Na avaliação de alfabetização estadual (SEAESC) o segundo ano teve uma taxa de alfabetização de 45,8%. Esses dados, articulados às ações de recomposição de aprendizagens, ao atendimento educacional especializado e às iniciativas voltadas à leitura e à Matemática, evidenciam que a análise da aprendizagem precisa considerar as especificidades de cada etapa e componente curricular.

No que se refere à lista de espera da Fila Única por vagas na instituição, observa-se que a maior demanda está concentrada no 3º ano do Ensino Fundamental. Em sua maioria, trata-se de estudantes que já estão matriculados na Rede Municipal de Ensino e residem nas proximidades da instituição, demonstrando a procura das famílias pela unidade escolar em razão de sua localização. No entanto, atualmente, as duas turmas de 3º ano encontram-se com sua capacidade máxima de atendimento, não sendo possível, neste momento, absorver a demanda existente na lista de espera.

Entre as potencialidades identificadas, destacam-se a equipe pedagógica estruturada, as diferentes formas de apoio à aprendizagem, a formação continuada e o acompanhamento dos processos avaliativos. A instituição também mantém diferentes canais de comunicação, promove ações de escuta e acolhimento da comunidade escolar e estabelece parcerias. Destaca-se ainda o incentivo à participação dos estudantes em atividades no contraturno e após o horário escolar, como Esporte Escolar, Clubes de Ciências e Matemática, Banda Musical e Blumenau Futsal, ampliando as oportunidades de aprendizagem, convivência e ocupação significativa do tempo.

Os principais desafios identificados concentram-se na participação ainda reduzida das famílias, no fluxo de informações entre responsáveis e estudantes, na sobrecarga da equipe em períodos de desfalque de profissionais, nas demandas comportamentais que, em determinados momentos, repercutem sobre o trabalho pedagógico. No campo educacional, a taxa de alfabetização registrada, a distorção idade/ano e as diferenças de proficiência entre etapas e componentes também integram o conjunto de elementos que caracterizam a realidade institucional, apesar de ter demonstrado avanços significativos no decorrer dos anos.

3 OBJETIVO GERAL

Fortalecer uma gestão escolar integrada, participativa e comprometida com a aprendizagem e a permanência dos estudantes, consolidando as práticas pedagógicas e de apoio já existentes, qualificando os processos de organização e acompanhamento da escola e ampliando a participação da comunidade escolar, em articulação com as necessidades relacionais, administrativas e estruturais da instituição.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Consolidar** o acompanhamento pedagógico e os diferentes mecanismos de apoio à aprendizagem, considerando as especificidades das etapas de ensino, dos componentes curriculares e das diferentes necessidades dos estudantes.
- **Qualificar** os processos de comunicação e circulação das informações entre escola, famílias e estudantes, ampliando a compreensão e a participação dos responsáveis na vida escolar.
- **Ampliar** a participação das famílias e da comunidade escolar nos espaços coletivos de diálogo, escuta e construção compartilhada das decisões institucionais.
- **Fortalecer** um ambiente escolar acolhedor e favorável à convivência, considerando as demandas comportamentais identificadas e seus impactos sobre o trabalho pedagógico e as relações entre os diferentes integrantes da comunidade escolar.
- **Aprimorar** as condições de organização e funcionamento da instituição, considerando as necessidades de manutenção e adequação dos espaços físicos e sua relação com o cotidiano escolar.
- **Consolidar** uma cultura de acompanhamento dos resultados educacionais e do fluxo escolar, considerando os indicadores de aprendizagem, alfabetização, distorção idade/ano, aprovação, permanência e as diferenças observadas entre etapas e componentes curriculares.

5 JUSTIFICATIVA

A definição deste Plano de Gestão parte de uma instituição que apresenta uma estrutura profissional diversificada e práticas pedagógicas já consolidadas. A escola dispõe de diferentes formas de apoio à aprendizagem, acompanhamento dos planejamentos e processos avaliativos pela coordenação pedagógica, formação continuada e iniciativas que ampliam as oportunidades de aprendizagem e convivência, como os Clubes de Ciências e Matemática, o Esporte Escolar, a Banda Musical e o Blumenau Futsal. Também estão presentes canais estruturados de comunicação, ações de escuta e acolhimento e abertura para parcerias com a comunidade.

Ao mesmo tempo, diagnóstico também evidencia desafios que demandam atenção. A participação das famílias ainda é reduzida, apesar dos espaços de aproximação existentes, e persistem dificuldades na circulação de informações entre responsáveis e estudantes. A sobrecarga da equipe gestora em períodos de desfalque profissional limita o atendimento às demandas da comunidade escolar. Somam-se a esses aspectos as necessidades estruturais de um prédio com mais de 30 anos de funcionamento.

No campo educacional, os indicadores revelam elevada permanência e progressão dos estudantes, mas também apontam aspectos que requerem acompanhamento atento, como a distorção idade/ano e as diferenças de proficiência entre etapas e componentes curriculares. Os resultados do IDEB de 2025, associados às ações de recomposição das aprendizagens, ao AEE e às iniciativas de leitura e Matemática, reforçam a necessidade de uma gestão que reconheça os avanços existentes e, simultaneamente, qualifique o acompanhamento das diferentes trajetórias de aprendizagem.

Nesse contexto, os objetivos articulam a manutenção das potencialidades da instituição ao fortalecimento dos aspectos que apresentam fragilidades. A proposta de gestão, portanto, está orientada pela realidade concreta da escola: uma instituição com práticas pedagógicas estruturadas, diversidade de possibilidades de apoio e participação estudantil, mas que precisa avançar na participação das famílias, na integração dos processos de trabalho, na convivência escolar, na organização institucional e no acompanhamento das diferentes necessidades de aprendizagem e permanência dos estudantes.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Meta	Ações	Acompanhamento
Meta 1: Ampliar a participação efetiva das famílias, estudantes e profissionais nos espaços de gestão e decisão da escola, fortalecendo a atuação do Conselho Escolar, da APP e Grêmio Estudantil.	- Fortalecer e divulgar as atribuições e o papel do Conselho Escolar, da APP e Grêmio Estudantil. - Elaborar, no início de cada ano letivo, calendário dos principais momentos de participação da comunidade escolar. - Diversificar estratégias de participação, considerando reuniões presenciais, encontros em diferentes horários e instrumentos de consulta/escuta. - Registrar pautas, encaminhamentos e deliberações das reuniões e acompanhar posteriormente sua execução. - Criar momentos periódicos de escuta dos estudantes sobre aspectos da vida escolar.	- Percentual de reuniões/assembleias previstas realizadas. - Número e percentual de famílias participantes nas ações coletivas. - Número de propostas apresentadas pela comunidade e encaminhadas pela gestão. - Comparativo anual da participação familiar.
Meta 2: Qualificar os processos de comunicação entre instituição, famílias e estudantes, ampliando o alcance das informações.	- Manter os grupos institucionais de WhatsApp como importante canal de comunicação, complementando-os com agenda escolar, mensagens ou outros meios quando necessário. - Padronizar comunicados institucionais com informações objetivas sobre assunto, data, horário, providências e público envolvido. - Orientar os responsáveis quanto à importância de compartilhar os comunicados com os estudantes. - Disponibilizar alternativas de comunicação às famílias que não possuem acesso ao aplicativo.	- Percentual de comunicados prioritários encaminhados pelos canais definidos. - Participação das famílias em reuniões e atividades após ações de comunicação. - Resultado de consultas/avaliações sobre clareza e alcance da comunicação.
Meta 3: Qualificar as práticas de acolhimento, escuta e encaminhamento das demandas de estudantes, famílias e profissionais, garantindo maior organização e acompanhamento das situações apresentadas à gestão.	- Organizar fluxo interno para acolhimento, registro, encaminhamento e acompanhamento das demandas apresentadas à equipe gestora. - Priorizar o diálogo e a mediação na resolução de conflitos, observando o PPP, o Regimento Interno e a legislação vigente. - Articular, quando necessário, serviços e parceiros da rede de proteção e atendimento. - Desenvolver ações preventivas voltadas à convivência, respeito e pertencimento.	- Existência e utilização de fluxo de atendimento/encaminhamento. - Percentual de demandas identificadas pela escola.. - Registros de ações de escuta e acolhimento. - Percepção da comunidade escolar sobre acolhimento, aferida por instrumentos institucionais.

Meta	Ações	Acompanhamento
Meta 4: Consolidar uma gestão institucional pautada no cumprimento do PPP, do Regimento Interno, da legislação vigente e na clareza das atribuições dos diferentes profissionais da instituição.	• Socializar periodicamente os princípios, normas, direitos, deveres e atribuições previstos no Regimento Interno e demais normativas aplicáveis. • Revisitar, com os profissionais, os fluxos e responsabilidades relacionados às principais rotinas administrativas e pedagógicas. • Acompanhar o cumprimento das atribuições de cada segmento profissional. • Encaminhar situações que ultrapassem a competência da escola aos setores responsáveis da SEMED ou demais órgãos competentes. • Revisar anualmente os principais procedimentos institucionais à luz de alterações normativas.	• Percentual de profissionais que participam das ações de socialização das normas. • Registros de reuniões e orientações realizadas. • Registros de encaminhamentos aos setores competentes. • Atualização periódica dos documentos e procedimentos institucionais.
Meta 5: Ampliar a transparência, a participação e o acompanhamento coletivo da utilização dos recursos financeiros e materiais da instituição, fortalecendo a corresponsabilidade na gestão.	• Apresentar ao Conselho Escolar, APP e comunidade escolar as informações relativas aos recursos recebidos, planejamentos de aplicação e respectivas prestações de contas, conforme as normas dos programas. • Divulgar à comunidade escolar, nos meios institucionais adequados, informações sobre recursos, investimentos e resultados, respeitando as normas de publicidade e proteção de dados. • Acompanhar a execução dos recursos em conjunto com as instâncias responsáveis. • Manter documentação financeira organizada e disponível para os procedimentos de acompanhamento e prestação de contas.	• Número de reuniões em que recursos e investimentos são apresentados às instâncias competentes. • Registros das decisões relativas à aplicação dos recursos. • Percentual de demandas prioritárias contempladas conforme disponibilidade financeira. • Registros de divulgação das informações financeiras.
Meta 6 Fortalecer as estratégias de acompanhamento da frequência e permanência escolar, com atenção aos estudantes em situação de ausência recorrente, distorção idade/ano e demais situações que possam comprometer a trajetória escolar.	• Acompanhar sistematicamente os registros de frequência dos estudantes. • Identificar situações de ausências recorrentes e acionar a coordenação e os responsáveis para compreender as causas e estabelecer encaminhamentos. • Fortalecer as ações de busca ativa e articulação com a família e, quando necessário, com a rede de proteção. • Acompanhar estudantes em situação de distorção idade/ano, articulando as informações às ações pedagógicas de apoio e recomposição das aprendizagens. • Analisar periodicamente os indicadores de fluxo escolar para subsidiar decisões da gestão.	• Taxa de frequência escolar. • Número de estudantes identificados com frequência irregular e percentual acompanhado pela escola. • Número de ações de busca ativa realizadas. • Taxa de abandono escolar. • Taxas de aprovação e reprovação. • Percentual de distorção idade/ano, acompanhado ao longo da vigência do plano.

Meta	Ações	Acompanhamento
Meta 7 Qualificar os processos de organização interna, distribuição de responsabilidades e acompanhamento das demandas administrativas, reduzindo os impactos da sobrecarga da equipe gestora sobre o funcionamento institucional.	• Mapear as principais demandas administrativas, pedagógicas e operacionais recorrentes. • Organizar fluxos de trabalho, prazos e responsáveis pelas rotinas institucionais. • Utilizar instrumentos de acompanhamento de demandas e encaminhamentos. • Realizar reuniões periódicas da equipe gestora para definir prioridades e redistribuir tarefas conforme as atribuições de cada profissional. • Encaminhar à SEMED situações que envolvam insuficiência ou ausência de profissionais, quando ultrapassarem a capacidade de resolução da escola.	• Número de fluxos internos organizados/revisados. • Percentual de demandas concluídas no prazo estabelecido. • Registros das reuniões da equipe gestora. • Número de demandas encaminhadas aos setores competentes da SEMED. • Percepção da equipe quanto à organização e distribuição do trabalho.

6.2 Pedagógica

Meta	Ações	Acompanhamento
Meta 1: Consolidar, até o final de 2030, um ciclo institucional de acompanhamento da aprendizagem, articulando currículo, proposta bilíngue, planejamento, avaliação diagnóstica e formativa, intervenção pedagógica e acompanhamento dos resultados, com atenção prioritária às habilidades que apresentarem maiores necessidades de aprendizagem.	• Organizar, no início de cada ano letivo, levantamento diagnóstico das aprendizagens, considerando as especificidades de cada etapa escolar. • Utilizar os resultados das avaliações diagnósticas para subsidiar o planejamento docente e definir intervenções pedagógicas. • Realizar acompanhamento periódico dos resultados pela coordenação pedagógica, articulando professores, apoio pedagógico, psicopedagogia, AEE e demais mecanismos existentes. • Fortalecer ações de recomposição das aprendizagens, alfabetização, leitura, matemática e demais áreas identificadas pelos instrumentos avaliativos. • Consolidar a articulação da proposta bilíngue por meio da co-docência, integrando planejamento, avaliação, intervenção pedagógica e análise dos resultados • Utilizar os Conselhos de Classe para análise dos resultados, identificação de necessidades e definição de encaminhamentos pedagógicos. • Registrar as intervenções realizadas e acompanhar a evolução dos	• Percentual de turmas que realizam avaliação diagnóstica. • Percentual de planejamentos que apresentam encaminhamentos decorrentes dos diagnósticos. • Percentual de estudantes com necessidades identificadas que possuem intervenção pedagógica registrada. • Evolução dos resultados das avaliações internas ao longo do ano letivo. • Evolução dos indicadores de proficiência e aprendizagem acompanhados pela escola. • Registros dos Conselhos de Classe e dos encaminhamentos realizados.

Meta	Ações	Acompanhamento
	estudantes ao longo do ano.	
Meta 2: Qualificar os processos de planejamento pedagógico, assegurando, até 2030, maior articulação entre o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, o PPP, a BNCC, as necessidades de aprendizagem dos estudantes e práticas pedagógicas diversificadas, interdisciplinares e contextualizadas, fortalecendo e ampliando a integração da proposta de ensino bilíngue já consolidada na instituição	• Utilizar os momentos de HAE/HI, reuniões pedagógicas e estudos coletivos para planejamento e reflexão sobre as práticas pedagógicas. • Acompanhar os planejamentos, verificando sua articulação com o currículo municipal e objetivos de aprendizagem. • Promover momentos de planejamento entre professores dos anos iniciais e dos anos finais. • Incentivar metodologias que promovam investigação, resolução de problemas, autoria, participação e protagonismo dos estudantes. • Ampliar práticas interdisciplinares e contextualizadas, incluindo projetos, oficinas, seminários, leitura, cultura digital, sustentabilidade e atividades dos espaços complementares já existentes. • Socializar experiências pedagógicas exitosas entre os profissionais.	• Percentual de planos de ensino acompanhados pela coordenação. • Número de ações de articulação entre anos iniciais e finais realizadas por ano. • Número de práticas interdisciplinares e projetos desenvolvidos. • Registros de acompanhamento pedagógico e devolutivas da coordenação. • Percepção dos professores sobre a contribuição dos momentos coletivos para o planejamento.
Meta 3: Fortalecer, até 2030, a perspectiva inclusiva e o respeito à diversidade, garantindo que o planejamento, as práticas pedagógicas, os recursos e os processos avaliativos considerem as diferentes necessidades, potencialidades, tempos e formas de aprendizagem dos estudantes.	• Articular professores, coordenação, AEE, profissionais de apoio pedagógico e demais serviços disponíveis para análise das necessidades educacionais dos estudantes. • Elaborar e acompanhar estratégias pedagógicas e flexibilizações curriculares quando necessárias, em consonância com as orientações institucionais e educacionais. • Utilizar diferentes estratégias, recursos e instrumentos de avaliação, considerando as especificidades dos estudantes. • Desenvolver ações pedagógicas que valorizem as diferentes origens, culturas, identidades, experiências e conhecimentos. • Incorporar ao planejamento temas relacionados à diversidade cultural, relações étnico-raciais, direitos humanos, respeito às diferenças, convivência e cidadania.	• Percentual de estudantes que necessitam de acompanhamento especializado com registros pedagógicos atualizados. • Percentual de planos/estratégias pedagógicas diferenciadas. • Número de ações pedagógicas relacionadas à diversidade cultural e respeito às diferenças. • Percepção dos estudantes e profissionais sobre inclusão, respeito e pertencimento.
Meta 4:	• Desenvolver, de forma articulada ao currículo, ações de diálogo, escuta,	• Número e natureza das situações de

Meta	Ações	Acompanhamento
Qualificar a relação educativa e pedagógica, fortalecendo até 2030 práticas de convivência baseadas no diálogo, respeito, cooperação, ética, participação e valorização da diversidade, reduzindo a interferência de situações de conflito no processo de ensino e aprendizagem.	mediação e construção coletiva de princípios de convivência. • Inserir nos planejamentos situações de aprendizagem relacionadas à ética, cidadania, empatia, cooperação, respeito e diversidade. • Realizar acompanhamento sistemático das situações de conflito, identificando recorrências e necessidades de intervenção. • Fortalecer a atuação integrada entre professores, coordenação, direção e famílias nos casos que demandem acompanhamento. • Utilizar os espaços coletivos da escola para trabalhar prevenção de preconceitos, discriminações, bullying e outras formas de violência. • Desenvolver ações que valorizem o protagonismo estudantil e a corresponsabilidade pela convivência escolar.	conflito monitoradas pela equipe gestora. • Registros de encaminhamentos e intervenções realizadas. • Número de ações pedagógicas de convivência, ética, diversidade e cidadania. • Participação dos estudantes nas ações. • Percepção dos estudantes e profissionais quanto ao respeito, acolhimento e segurança nas relações escolares.
Meta 5: Ampliar a corresponsabilidade das famílias pelo percurso formativo dos estudantes, fortalecendo, até 2030, a comunicação pedagógica e a participação em momentos de acompanhamento da aprendizagem, estudos, orientação e diálogo com a escola.	• Aperfeiçoar a comunicação sobre aprendizagem, frequência, avaliações, tarefas, projetos e encaminhamentos pedagógicos, utilizando os canais institucionais já consolidados. • Realizar momentos de orientação às famílias sobre acompanhamento dos estudos, rotina, frequência e participação dos estudantes. • Criar estratégias para garantir que informações relevantes encaminhadas aos responsáveis também sejam compartilhadas com os estudantes. • Fortalecer reuniões individuais e coletivas com famílias de estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem ou frequência. • Divulgar as ações e possibilidades de participação em projetos, clubes, atividades de contraturno e demais oportunidades formativas.	• Percentual de reuniões/ações previstas realizadas. • Número ou percentual de famílias participantes nos diferentes espaços de acompanhamento pedagógico. • Percentual de estudantes com baixa frequência ou dificuldades de aprendizagem. • Registros de orientações pedagógicas às famílias. • Evolução da participação familiar.
Meta 6: Consolidar, até 2030, uma cultura institucional de monitoramento do percurso formativo, utilizando sistematicamente dados de aprendizagem, alfabetização, frequência, distorção idade/ano, aprovação, abandono e avaliações externas para orientar decisões	• Construir um painel de acompanhamento pedagógico com indicadores institucionais e resultados das avaliações internas e externas. • Analisar os dados por etapa, ano, componente curricular e grupos de estudantes, evitando que médias gerais ocultem necessidades específicas. • Monitorar especialmente a alfabetização, as aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática e a distorção idade/ano. • Apresentar os resultados em reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe, transformando dados em encaminhamentos pedagógicos.	• Painel/relatório de indicadores atualizado periodicamente. • Percentual de turmas acompanhadas por indicadores de aprendizagem. • Evolução da taxa de alfabetização. • Evolução da distorção idade/ano. • Evolução das taxas de aprovação, reprovação, abandono e frequência. • Evolução dos resultados de avaliações

Meta	Ações	Acompanhamento
pedagógicas e replanejamento.	Acompanhar estudantes com frequência irregular e articular ações de busca e permanência quando necessário.	externas disponíveis no período.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Meta	Ações	Acompanhamento
<i>Meta 1:</i> Qualificar a organização dos tempos e espaços escolares, garantindo que os ambientes disponíveis sejam planejados e utilizados com intencionalidade pedagógica, ampliando as oportunidades de aprendizagem, convivência e participação dos estudantes.	- Elaborar, com direção, coordenação e professores, um cronograma de uso pedagógico dos espaços da escola, contemplando biblioteca, sala informatizada, quadra, pátio, refeitório e demais ambientes. - Articular o planejamento dos espaços aos objetivos de aprendizagem, projetos, atividades interdisciplinares e ações de contraturno. - Incentivar a realização de atividades fora da sala de aula sempre que o ambiente favorecer a aprendizagem. - Integrar ao planejamento as atividades já desenvolvidas no contraturno e demais iniciativas de ampliação do tempo educativo.	- Cronograma de utilização dos espaços elaborado e revisado periodicamente. - Registros de atividades pedagógicas realizadas em ambientes diferenciados. - Número de projetos/ações que utilizam espaços além da sala de aula. - Registro anual de avaliação dos espaços por profissionais e estudantes.
<i>Meta 2:</i> Ampliar e qualificar os espaços de interação, convivência e brincadeira, assegurando recreios e momentos de convivência mais organizados, inclusivos, participativos e pedagogicamente significativos.	- Reorganizar os recreios considerando diferentes possibilidades de interação, movimento, leitura, jogos e brincadeiras. - Retomar e ampliar propostas previstas no PPP, como jogos de tabuleiro, tapetes de leitura, amarelinhas, caixa de brinquedos e recreio pedagógico com estudantes-monitores. - Planejar atividades diferenciadas para a Educação Infantil, respeitando suas necessidades de movimento, exploração, interação e brincadeira. - Envolver estudantes dos anos finais na organização de determinadas atividades de recreio, sob acompanhamento dos profissionais responsáveis. - Identificar situações de conflito ou subutilização dos espaços e ajustar sua organização. - Promover escuta periódica dos estudantes sobre as atividades e ambientes de convivência que favorecem sua participação e bem-estar.	- Percentual de recreios planejados com alternativas de jogos, leitura, brincadeiras ou atividades de convivência. - Número de propostas de interação/brincadeira implementadas e mantidas ao longo do ano. - Registros de escuta dos estudantes sobre os espaços de convivência. - Redução de ocorrências relacionadas a conflitos nos momentos de recreio, quando comparadas aos registros anteriores.

Meta	Ações	Acompanhamento
Meta 3: Fortalecer a segurança, a limpeza e a manutenção preventiva e corretiva dos espaços escolares, priorizando as situações estruturais que interferem na segurança, no bem-estar e no funcionamento pedagógico da escola.	• Implantar checklist periódico de inspeção dos ambientes. • Manter registro das necessidades identificadas, classificando-as por grau de urgência e encaminhamento necessário. • Formalizar e acompanhar junto à SEMED os pedidos que ultrapassem a capacidade financeira e operacional da escola, especialmente as intervenções estruturais de maior porte. • Acompanhar a execução das intervenções e registrar as providências realizadas. • Fortalecer a rotina de limpeza, conservação e verificação das condições de higiene dos ambientes,. • Desenvolver ações educativas com estudantes e profissionais sobre conservação do patrimônio e utilização segura dos espaços.	• Checklist de inspeção aplicado periodicamente. • Percentual de demandas estruturais registradas com encaminhamento definido. • Número de solicitações encaminhadas à SEMED e percentual com acompanhamento atualizado. • Registro das manutenções preventivas e corretivas realizadas. • Número de ocorrências sobre problemas estruturais, conservação ou segurança.
Meta 4: Organizar e potencializar os ambientes escolares, valorizando sua função pedagógica, estética, acessibilidade e participação da comunidade escolar, de acordo com as possibilidades estruturais e financeiras da instituição.	• Organizar cantos de leitura, prateleiras, espaços para exposição de trabalhos e outros ambientes.. • Potencializar a biblioteca como espaço de leitura, pesquisa e aprendizagem, em articulação com o planejamento docente. • Elaborar, anualmente, uma lista de prioridades de adequação dos espaços, considerando segurança, acessibilidade, função pedagógica, demanda dos estudantes e disponibilidade de recursos. • Envolver estudantes, profissionais, APP e Conselho Escolar, quando pertinente, na identificação de prioridades e no acompanhamento das melhorias.	• Número de ambientes reorganizados ou potencializados por ano. • Percentual das prioridades anuais com providências iniciadas ou encaminhadas. • Registro fotográfico/documental das melhorias realizadas. • Registros de participação de estudantes e comunidade na definição das prioridades.
Meta 5: Consolidar uma cultura de sustentabilidade e corresponsabilidade pelo ambiente escolar, articulando práticas permanentes de educação ambiental ao uso e à conservação dos espaços.	• Incorporar ao planejamento pedagógico ações permanentes relacionadas à sustentabilidade e utilização do ECOPONTO. • Desenvolver ações de sensibilização sobre consumo consciente, conservação dos espaços, descarte adequado de resíduos, uso responsável de água, energia e materiais. • Envolver estudantes em campanhas e projetos de cuidado com os ambientes escolares. • Estimular a participação de professores, funcionários, estudantes e famílias em ações de preservação do patrimônio e do ambiente.	• Plano/cronograma anual de ações de sustentabilidade. • Número de ações de educação ambiental desenvolvidas por ano. • Evidências de práticas permanentes de uso consciente e conservação dos ambientes. • Avaliação anual das ações e definição de continuidade ou ampliação.